

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO AO USO DE PRESERVATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Josiane Emily dos Anjos Evangelista

**Autores:** Sofia Buriti Figueirêdo de Oliveira  
Maria Suely Medeiros Corrêa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A educação em saúde realizada nas salas de espera consiste numa estratégia de promoção da saúde que valoriza não apenas o conhecimento técnico-científico, mas também a subjetividade de cada indivíduo. Por meio de uma abordagem dinâmica e eficaz, através das atividades educativas, é possível promover a conscientização acerca da utilização dos preservativos associada à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), sendo um comportamento preventivo necessário para a saúde pública. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas durante a realização de palestras sobre o uso de preservativos externos e internos. Método: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência, que consiste na descrição da vivência de acadêmicas de Enfermagem durante a realização de palestras sobre os métodos contraceptivos. As atividades ocorreram na sala de espera do Ambulatório da Mulher, localizado no Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE), no período de março de 2023 a junho de 2024. Nas palestras, foram apresentadas as vantagens e desvantagens dos preservativos, bem como as orientações de uso. A explanação foi realizada com o auxílio de materiais de apoio: um álbum seriado que contém as imagens dos preservativos, como também os protótipos de vagina e pênis, utilizados para realizar a demonstração do uso. Ao final, ocorria a distribuição dos preservativos externos e internos. Resultados: A partir da elaboração das palestras acerca do uso dos preservativos externos e internos, foi identificado inicialmente um constrangimento associado ao tema e a carência do debate sobre sexualidade entre os indivíduos. Em vista disso, foi observado que as dúvidas frequentes relacionavam-se à eficácia do método e a forma correta de manejo do preservativo. Ademais, estima-se que as ações abrangeram mais de mil ouvintes que ao fim das práticas educativas estavam conscientes sobre a importância da utilização e capacitados quanto às orientações de uso, que contribuem para uma maior segurança do método. Considerações Finais: Dessa forma, compreende-se que as práticas de educação em saúde são indispensáveis para a conscientização do público a respeito da importância do uso dos preservativos e da forma correta de utilizá-los. Em vista disso, presume-se que por meio do acesso à informação esses indivíduos estejam orientados quanto às ISTs e a realização do planejamento familiar.